

# MANUAL DO CANDIDATO A CADETE BOMBEIRO MILITAR



Aqui se aprende a comandar heróis

Rio de Janeiro

2026

## **AUTORIDADES**

### **Governador Interino do Estado do Rio de Janeiro**

Exmo Sr. Ricardo Couto de Castro.

### **Secretário de Estado da Defesa Civil e Comandante Geral do CBMERJ**

Cel BM QOC/97 - TARCISO Antônio de Salles Junior

### **Chefe do Estado Maior Geral (EMG) e Subcomandante Geral do CBMERJ**

Cel BM QOC/96 - Luciano Pacheco SARMENTO

### **Diretor Geral de Ensino e Instrução (DGEI)**

Cel BM QOC/98 - Alexandre LEMOS Carneiro

### **Comandante da Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II (ABMDP II)**

Ten Cel BM QOC/99 ANDRÉ Luís GOMES Jorge

### **Subcomandante da Academia de Bombeiro Militar Dom Pedro II (ABMDP II)**

Ten Cel BM QOC/00 BRENO Bernardo Correa e Correia

### **Chefe da Divisão de Ensino (DivEns)**

Maj BM QOC/09 Victor Hugo LOURENÇO da Silva

### **Chefe da Divisão de Alunos(DivAl)**

Maj BM QOC/06 José Alves EVANGELISTA

### **Comandante do Curso de Formação de Oficiais (CFO)**

Maj BM QOC/09 Raphael Luiz Ferreira PALMIERI

### **Chefe da Divisão Administrativa (Div. Adm)**

Maj BM QOC/09 ARTUR dos Santos ROZA

## **BOAS-VINDAS DO COMANDANTE**

### **NOVOS CANDIDATOS...**

Prezados, congratulamo-nos com o sucesso alcançado no rigoroso processo de seleção para ingresso no Curso de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

O bom desempenho demonstrado no certame comprovou que esforço e dedicação são recompensados com grandes realizações.

Inicia-se uma nova fase em suas vidas, virtudes e aptidões serão potencializadas, arroubos egoístas serão transformados em espírito de corpo, sempre direcionados ao aprendizado técnico-profissional, requisitos fundamentais para o desempenho da nobre missão de Bombeiro Militar.

Caminhamos para a formação de um profissional especializado e apto a atender às diversas necessidades da sociedade. Sociedade esta que também fazemos parte.

Sejam bem-vindos à Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II, lugar onde se aprende a comandar heróis!

## **BREVE HISTÓRICO**

A atual Academia de Bombeiro Militar D. Pedro II do CBMERJ, tem suas origens na Escola de Formação de Oficiais e na de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais, criados pelo Decreto Federal nº 38.233 de 10 de novembro de 1955, do então Corpo de Bombeiro do Distrito Federal.

Com a mudança da Capital para Brasília (1960), estas passaram ao âmbito do Corpo de Bombeiro da Guanabara. Com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara, a Escola de Formação de Oficiais (EFO) e a de Escola de Aperfeiçoamento Técnico para Oficiais (EATO), pelo Decreto Lei nº 145, de 26 de junho de 75, tiveram suas situações definidas sob um só Comando, congregando o Curso de Formação de Oficiais, o de Aperfeiçoamento de Oficiais e o de Especificação em Prevenção de Incêndios, passando a se chamar ESFAO.

Em 18 de março de 1976, a Escola transferiu-se do Quartel do Comando Geral, situado à Praça da República, para as instalações da antiga Academia de Polícia Civil, em Jurujuba, Niterói, onde permaneceu até outubro de 2001, sendo transferido para as atuais instalações dentro do Complexo de Ensino e Instrução Coronel Sarmiento.

A antiga ESFAO passou, também, por mudanças em sua denominação, passando em 2001 a se chamar Academia de Bombeiro Militar Dois de Julho e em 26 de março de 2002, através do Decreto nº 31.074, passou a atual denominação.

Desde a sua criação, esta Academia já formou um total de 64 (sessenta e quatro) turmas de Oficiais, sendo o Curso de Formação de Oficiais de nível superior, equivalente aos cursos civis de mesma natureza, conforme dispõe o parecer nº 722 do Conselho Federal de Educação, de 03 de dezembro de 1992.

## **NORMAS DE CONDUTA**

A conduta militar, moral e social do Bombeiro Militar deve-se pautar no estrito cumprimento dos preceitos éticos estabelecidos na Lei nº 880, de 25 de julho de 1985, o Estatuto de Bombeiro Militar.

É fundamental, que o Cadete Bombeiro Militar observe, a todo momento, os preceitos e normas contidos nas Normas Gerais de Ação do Curso de Formação de Oficiais (NGA-CFO), a qual define regras de conduta, obrigações e direitos do Cadete Bombeiro Militar.

É responsabilidade do Cadete Bombeiro Militar atentar para as ordens e instruções de seus comandantes, instrutores e professores e conhecer todos os regulamentos militares tais como Lei nº 880 de 25 de julho de 1985, Decreto Nº 3.767 de 4 de dezembro de 1980, Lei Nº 250 de 2 de julho de 1979, Regulamento de Uniformes do CBMERJ, Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, Regulamento Interno e dos Serviços Gerais do EB, Regulamento da ABMDP II, Regimento Interno da ABMDP II, NGA-CFO, bem como outros.

Todas as dúvidas relativas à conduta do Cadete Bombeiro Militar e seu proceder correto em situações novas ou duvidosas, deverão ser levadas ao adjunto de sua Companhia e quando não esclarecidas, deverão ser levadas ao seu Comandante pelos Cadetes de serviço ou adjunto de companhia.

## **CÓDIGO DE HONRA**

“Comprometo-me com a defesa desta Academia,  
sob os preceitos da honra e da moral  
e me construirei,  
até que me torne um Oficial Combatente,  
Para preservar a caserna  
e colocar a tropa em um lugar melhor,  
Sempre constante e resistente,  
Como guardião severo de mim mesmo,  
julgarei os meus atos com a justiça reta  
e os meus pés seguiram firmados na verdade.”

## **CONDUTA DO CANDIDATO COM SUPERIORES HIERÁRQUICOS**

O candidato a todo instante deve estar atento. Quando chamado ou solicitado para o cumprimento de alguma tarefa, prontamente deve apresentar-se de acordo com a NGA observando o total respeito às autoridades, e de acordo com o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, não gesticulando, mantendo postura firme e confiante, não fazendo uso de gírias, bem como não deixando de fazer uso do pronome de tratamento devido.

## **RECURSOS ERGOGÊNICOS**

O uso dos recursos ergogênicos no esporte de alto rendimento desencadeou um processo que representa atualmente uma das grandes preocupações na área das Ciências do Esporte, tanto no que diz respeito ao combate ao *doping*, como também no âmbito do uso indiscriminado de drogas e suplementos nutricionais com objetivos puramente estéticos. A Medicina Esportiva estabelece um conceito para o termo “recurso ergogênico” que abrange todo e qualquer mecanismo, efeito fisiológico, nutricional ou farmacológico que seja capaz de melhorar a performance nas atividades físicas esportivas, ou mesmo ocupacionais.

Os suplementos alimentares são um dos tipos de recursos ergogênicos e se destinam a complementar a dieta e fornecer nutrientes, como vitaminas, minerais, fibras, ácidos graxos ou aminoácidos, que podem estar faltando, ou não são consumidos em quantidade suficiente na dieta de uma pessoa. O uso desses suplementos alimentares tem crescido no País. Nas academias e nas redes sociais, o tema é discutido diariamente. O cardápio alimentar dos Cadetes é feito por uma Nutricionista e fornece todos os nutrientes necessários para que o Cadete possa desempenhar suas atividades diárias adequadamente.

O uso de suplementos alimentares deve ser feito com orientação médica ou nutricional, podendo o uso incorreto causar problemas sérios à saúde. Esses suplementos, que normalmente são utilizados para ganho de massa muscular e aumento de performance, sobrecarregam a função renal, causam retenção hídrica, aumentam a temperatura corporal e os batimentos cardíacos. Seu uso sem a devida orientação, agravado por um esforço físico intenso, pode levar a acidentes térmicos, rabdomiólise e, em casos mais graves, ao óbito.

## DATAS COMEMORATIVAS E SOLENIDADES

Dia da Ilha do Braço Forte	07 de maio
Aniversário da CBMERJ - Cerimônia de Entrega do Espadim	02 de julho.
Dia da Independência	07 de setembro.
Aniversário da ABMDP II	10 de novembro
Dia da Proclamação da República	15 de novembro
Dia da Bandeira	19 de novembro
Dia do Patrono do CBMERJ ( D. Pedro II ) - Cerimônia do Aspirantado	02 de dezembro

**ENXOVAL**

<b>INÍCIO ANO LETIVO 2026</b>	
<b>ENXOVAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Agulhas	3
Aparelho de barbear e espuma de barbear	Necessidade individual
Bloco de anotações - folhas de acetato	1
Bustiê liso na cor vermelha (sexo feminino) <sup>1</sup>	Necessidade individual
Cabides pretos	Necessidade individual
Caneta permanente para acetato	Mínimo 2
Repositor Eletrolítico em pó, solúvel mínimo de 900g	1
Mochila tática de hidratação 3 L cor preta	1
Cantil preto e porta cantil	1
Chinelo de borracha (Preto)	1
Colcha em piquet na cor branca (Solteiro)	1
Cordelete de diâmetro 7mm e tamanho 4 metros (certificado)	1
Escova para sapato	1
Fita isolante	1
Esparadrapo 10cm	1
Graxa preta para calçado <sup>1 2</sup>	1
Linha Caqui	1
Linha Preta	1
Linha Branca	1
Linha Laranja	1
Linha Vermelha	1
Alfinete	20
Luva de vaqueta	2 pares
Lençol branco	1
Lanterna de Cabeça	1
Par de coturno preto	1



<b>INÍCIO ANO LETIVO 2026</b>	
ENXOVAL	QUANTIDADE
Maiô liso preto com duas listras (sexo feminino) <sup>1</sup>	1
Material de higiene pessoal (Sabonete, escova de dente, cortador de unhas etc.)	Necessidade individual
Meia esportiva branca cano médio sem logo marca ou detalhes nas partes à mostra <sup>1</sup>	7
Meia grossa preta de cano longo (para coturno)	5
Meia social preta	2
Par de tênis <b>TOTALMENTE PRETO</b> para corrida	1
Pomada para assadura	Opcional
Prendedores e/ou grampos para cabelo na cor preta (sexo feminino)	Necessidade individual
Protetor solar	Necessidade individual
Rede na cor preta para coque do cabelo (sexo feminino)	2
Relógio de pulso preto (largura máxima 50 mm de diâmetro)	Opcional
Repelente	Opcional
Saboneteira	Opcional
Sapato social bico redondo sem costura preto militar <sup>1</sup>	1
Short térmico preto	1
Sunga preta com duas listras <sup>1</sup>	1
Terno social preto masculino (gravata preta lisa e camisa social branca) <sup>1</sup>	1

<b>INÍCIO ANO LETIVO 2026</b>	
<b>ENXOVAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Terno social preto feminino (gravata preta lisa e camisa social branca) <sup>1</sup>	1
Tesoura	1
Toalha de banho vermelha – Lisa	2
Toalha de rosto vermelha – Lisa	1
Touca de natação preta <sup>3</sup>	1

- 1. Itens que têm imagem de referência.**
- 2. Recomendação de modelo ou marca para não haver necessidade de recompra posteriormente.**
- 3. Item obrigatório para o sexo feminino e facultativo para o sexo masculino.**



Sapato social masculino



Sapato social feminino



Meia esportiva branca (1/3 da canela)



Gravata masculina



Graxa preta



Terno Social Preto Feminino



Gravata preta feminina



Terno Social Preto Masculino



Alfinete



Maiô com duas listras



Sunga com duas listras



Bustiê Vermelho



Coque padrão

## **DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A APRESENTAÇÃO NA ABMDP II**

- 01 foto 3x4;
- Ofício de Apresentação (original e cópia) – (para candidatos militares);
- Documento de Identidade (original e cópia);
- Carteira de Vacinação (original e cópia); e
- Cópia de Comprovante de Residência.

## **PADRÃO DE APRESENTAÇÃO**

### **Aos homens:**

- Deverão se apresentar com terno social preto liso masculino conforme imagem do enxoval;
- Não será autorizado o uso de brincos, piercings ou congêneres, pulseiras, anéis e cordões;
- Os cabelos deverão estar cortados com máquina (pente 1), com barba feita e sem bigode;
- As unhas deverão ser aparadas em tamanho curto e higienizadas.

### **Às mulheres:**

- As mulheres deverão se apresentar com terno social preto liso feminino conforme imagem do enxoval;
- As mulheres deverão utilizar seus cabelos presos em coque, com rede da cor preta, sem qualquer adereço, desde que de para fazê-lo;
- No caso de tingimento do cabelo, a cor adotada deverá ser única e de um tom natural compatível com a etnia da candidata;
- Não será autorizado o uso de brincos, piercings ou congêneres, pulseiras, anéis e cordões;
- As unhas deverão ser aparadas em tamanho curto, higienizada e, quando pintadas, a cor adotada deverá ser única e de tom discreto, intensidade tênue e homogênea. Com cores (ex: bege, bege claro, incolor, branco “transparente”, rosa claro) que sigam palheta de cores abaixo, não sendo mais escuras que estas:



Paleta de cores para unhas

### **MEDIDAS DE PROFILAXIA**

- A rotina de instruções é intensa e, por diversas vezes, exaustivas, tornando **imprescindível** que o candidato **comunique ao instrutor**, caso sinta qualquer **mal-estar físico** ou **psicológico**, como dores, tontura, taquicardia, falta de ar, diarreia, etc., além de outros problemas de saúde, como erupções cutâneas, lesões, etc.;
- É de responsabilidade do candidato a ingestão dos alimentos fornecidos pela **ABMDP II** e a **hidratação livre** (mochila de hidratação); e
- O candidato deverá realizar permanentemente medidas de **profilaxia** como a utilização de **roupas limpas**, manutenção da **higiene pessoal**, utilização de **bloqueador solar** durante as **instruções, entre outras**.

## **DETERMINAÇÕES**

- O candidato, desde o **início do ano letivo**, deverá saber os **hinos e canções** contidos **neste manual**, bem como todas as autoridades listadas no início deste documento;
- A apresentação deve ser **impecável**, com a roupa **devidamente passada e limpa**, sem apresentar **manchas**; e
- Qualquer dúvida com relação aos itens da **lista do enxoval**, o candidato deverá se reportar ao primeiro candidato primeiro colocado na turma **para que ele passe diretamente ao adjunto da companhia para sanar as dúvidas**.

## HINOS E CANÇÕES

### HINO NACIONAL

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

#### Parte I

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante,  
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza.

Terra adorada,  
Entre outras mil, És tu, Brasil,  
Ó pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

#### Parte II

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra, mais garrida,  
Teus risonhos lindos campos têm mais  
flores; Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida no teu seio mais amores.

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó pátria amada!  
Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil.

Link: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/hino.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm)



## HINO A BANDEIRA

Letra: Olavo Bilac

Música: Francisco Braga

Salve, lindo pendão da esperança.

Salve, símbolo augusto, da paz!

Tua nobre presença à lembrança

A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra.

Em nosso peito juvenil,

Querido símbolo da terra,

Da amada terra do Brasil!

Em teu seio formoso retratas

Este céu de puríssimo azul,

A verdura sem par destas matas.

E o esplendor do Cruzeiro do Sul!

Recebe o afeto que se encerra

Em nosso peito juvenil,

Querido símbolo da terra,

Da amada terra do Brasil!

Contemplando o teu vulto sagrado.

Comprendemos o nosso dever.

E o Brasil, por seus filhos amado.

Poderoso e feliz há de ser

Recebe o afeto que se encerra

Em nosso peito juvenil,

Querido símbolo da terra,

Da amada terra do Brasil!

Sobre a imensa Nação Brasileira.

Nos momentos de festa e de dor.

Paira sempre, sagrada bandeira,

Pavilhão da justiça e do amor!

Recebe o afeto que se encerra

Em nosso peito juvenil,

Querido símbolo da terra,

Da amada terra do Brasil!

Link: <https://www.lettras.mus.br/hinos-de-paises/46366/>

## **HINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Letra: Antônio José Soares de  
Souza Júnior

Música: Maestro João Elias da  
Cunha

Fluminenses, avante! Marchemos!  
Às conquistas da paz, povo nobre!  
Somos livres, alegres brademos,  
Que uma livre bandeira nos cobre.

Fluminenses, eia! Alerta!  
Ódio eterno à escravidão!  
Que na Pátria enfim liberta  
Brilha à luz da redenção!

Nesta Pátria, do amor áureo templo,  
Cantam hinos a Deus nossas almas;  
Veja o mundo surpreso este exemplo,  
De vitória, entre flores e palmas.

Nunca mais, nunca mais nesta terra  
Virão cetros mostrar falsos brilhos;  
Neste solo que encantos encerra,  
Livre Pátria terão nossos filhos.

Ao cantar delirante dos hinos  
Essa noite, dos tronos nascida,  
Deste sol, aos clarões diamantinos,  
Fugirá, sempre, sempre vencida.

Nossos peitos serão baluarte  
Em defesa da Pátria gigante;  
Seja o lema do nosso estandarte:  
Paz e amor! Fluminenses, avante!

Link: <https://www.letras.mus.br/hinos-de-estados/126616/>

## HINO DO SOLDADO DO FOGO

Letra: Ten. Sérgio Luiz de Matos Música:

Cap Antônio Pinto Júnior

Contra as chamas em lutas ingentes,  
Sob o nobre e alvirrubro pendão,  
Dos soldados do fogo valentes,  
É, na paz, a sagrada missão.

E se um dia houver sangue e batalha,  
Desfraldando a auriverde bandeira,  
Nossos peitos são férreas muralhas,  
Contra a audaz agressão estrangeira.

Missão dupla o dever nos aponta.  
Vida alheia e riquezas salvar  
E, na guerra punindo uma afronta,  
Com valor pela Pátria lutar.

Auri-fulvo clarão gigantesco,  
Labaredas flamejam no ar,  
Num incêndio horroroso e dantesco,  
A cidade parece queimar.

Mas não temem da morte os bombeiros  
Quando ecoa d'alarme o sinal  
Ordenando voarem ligeiros  
A vencer o vulcão infernal.

Missão dupla o dever nos aponta  
Vida alheia e riquezas salvar  
E, na guerra punindo uma afronta,  
Com valor pela Pátria lutar.

Rija luta aos heróis aviventa,  
Inflamando em seu peito o valor,  
Para frente o que importa a tormenta  
Dura marcha ou de sóis o rigor?

Nem um passo daremos atrás,  
Repelindo inimigos canhões  
Voluntários da morte na paz  
São na guerra indomáveis leões.

Missão dupla o dever nos aponta  
Vida alheia e riquezas salvar  
E, na guerra punindo uma afronta  
Com valor pela pátria lutar.

Link: <https://www.letras.com/hinos-marchas-militares/1354362/>

**HINO DA ACADEMIA DE  
BOMBEIRO MILITAR DOM  
PEDRO II**

Letra e Música: Cel BM Nilton de Barros  
Júnior

Há um lugar de bondade e amor  
Onde jovens com justo valor São  
forjados para nobre missão  
Servir ao próximo de todo coração

É uma escola-quartel que acende  
De amor um lume mais brilhante que mil sóis  
É o lugar onde se aprende a comandar heróis  
(2x)

Irmanados na causa do bem  
Os cadetes e mestres também  
Se preparam para o belo dever  
De se arriscar pra bens e vidas defender O  
guerreiro na paz que atende  
Do nosso estado os mais distantes arrebois

Vem de lá onde se aprende a comandar heróis  
(2x)

Academia de Bombeiro Militar Orgulho e  
glória de toda Corporação Academia de  
Bombeiro Militar

Em ti confia toda uma população  
Academia de Bombeiro Militar  
Em noite escura o povo busca os seus  
faróis

É o lugar onde se aprende a comandar  
heróis (2x)

Link: <https://www.lettras.mus.br/hinos-marchas-militares/hino-da-academia-de-bombeiro-militar-d-pedro/>

## **FIBRA DE HEROI (BANDEIRA DO BRASIL)**

Letra : Barros Filho  
Música: Guerra Peixe

Se a Pátria querida  
For envolvida pelo inimigo  
Na paz ou na guerra  
Defende a terra contra o perigo

Com ânimo forte, se for preciso  
Enfrenta a morte  
Afronta se lava com fibra de herói  
De gente brava

Bandeira do Brasil  
Ninguém te manchará  
Teu povo varonil  
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada  
Altiava a tremular  
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Bandeira do Brasil  
Ninguém te manchará  
Teu povo varonil  
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada  
Altiava a tremular  
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Se a Pátria querida  
For envolvida pelo inimigo  
Na paz ou na guerra

Defende a terra contra o perigo

Com ânimo forte, se for preciso  
Enfrenta a morte  
Afronta se lava com fibra de herói  
De gente brava

Bandeira do Brasil  
Ninguém te manchará  
Teu povo varonil  
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada  
Altiava a tremular  
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Bandeira do Brasil  
Ninguém te manchará  
Teu povo varonil  
Isso não consentirá

Bandeira idolatrada  
Altiava a tremular  
Onde a liberdade é mais uma estrela a brilhar

Link:  
<https://www.lettras.mus.br/hinos-marchas-militares/250259/>

## CANÇÃO DO EXPEDICIONÁRIO

Letra: Guilherme De Almeida.

Música: Spartaco Rossi

Você sabe de onde eu venho?

Venho do morro, do Engenho,

Das selvas, dos cafezais,

Da boa terra do coco,

Da choupana onde um é pouco,

Dois é bom, três é demais,

Venho das praias sedosas,

Das montanhas alterosas, Do

pampa, do seringal,

Das margens crespas dos rios, Dos

verdes mares bravios

Da minha terra natal.

Por mais terras que eu percorra,

Não permita Deus que eu morra

Sem que volte para lá;

Sem que leve por divisa

Esse "V" que simboliza A

vitória que virá:

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu fuzil, A

ração do meu bornal,

A água do meu cantil,

As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil.

Eu venho da minha terra,

Da casa branca da serra

E do luar do meu sertão;

Venho da minha Maria

Cujo nome principia

Na palma da minha mão,

Braços mornos de

Moema, Lábios de mel

de Iracema Estendidos

para mim.

Ó minha terra querida

Da Senhora Aparecida

E do Senhor do Bonfim!

Por mais terras que eu

percorra, Não permita Deus

que eu morra Sem que volte

para lá;

Sem que leve por

divisa Esse "V" que

simboliza A vitória

que virá

Nossa vitória final,

Que é a mira do meu

fuzil, A ração do meu

bornal,

A água do meu cantil,

As asas do meu ideal,

A glória do meu Brasil.

Você sabe de onde eu venho? E de  
uma Pátria que eu tenho No bojo  
do meu violão;  
Que de viver em meu peito  
Foi até tomando jeito  
De um enorme coração

Deixei lá atrás meu terreno,  
Meu limão, meu limoeiro,  
Meu pé de jacarandá, Minha  
casa pequenina  
Lá no alto da colina, Onde  
canta o sabiá

Por mais terras que eu percorra,  
Não permita Deus que eu morra  
Sem que volte para lá;  
Sem que leve por divisa  
Esse "V" que simboliza A  
vitória que virá

Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu fuzil, A  
ração do meu bernal,  
A água do meu cantil,  
As asas do meu ideal,  
A glória do meu Brasil.

Venho do além desse monte  
Que ainda azula o horizonte,  
Onde o nosso amor nasceu; Do  
rancho que tinha ao lado Um  
coqueiro que, coitado, De

saudade já morreu.

Venho do verde mais belo,  
Do mais dourado amarelo,  
Do azul mais cheio de luz,  
Cheio de estrelas prateadas  
Que se ajoelham  
deslumbradas, Fazendo o  
sinal da Cruz !

Por mais terras que eu  
percorra, Não permita Deus  
que eu morra Sem que volte  
para lá;  
Sem que leve por  
divisa Esse "V" que  
simboliza A vitória  
que virá:

Nossa vitória final,  
Que é a mira do meu  
fuzil, A ração do meu  
bornal,  
A água do meu  
cantil, As asas do  
meu ideal, A glória  
do meu Brasil.

Link:[https://www.letas.mus.  
br/exercito-brasileiro/690032](https://www.letas.mus.br/exercito-brasileiro/690032/)  
/



## **CANÇÃO DA ESFAO**

Certo dia despertei para o  
Real,  
Vendo a minha vocação  
nascer em mim,  
Sou mais um jovem que  
ingressando na EsFAO ,  
Quanta emoção ao receber  
meu Espadim,

Essa escola tão divina nos  
ensina,  
Os deveres de um nobre  
oficial,  
Na missão de defender o bem  
comum,  
A vida humana, animal e  
vegetal,

(EsFAO , EsFAO ,EsFAO  
A tua fala enobrece a todos  
nós  
EsFAO, EsFAO  
Aqui se aprende a comandar  
nossos heróis) 2x